INFORMATIVO
SINTASA
Sindicato dos Trabalhadores na Área da Saúde de Sergipe
Número 1 - Dezembro de 2024 - www.sintasa.com.br

2024: Ano de conquistas para os trabalhadores da Saúde em Sergipe

O ano de 2024 foi um marco para as negociações sindicais no setor da saúde em Sergipe. O Sindicato dos Trabalhadores na Área da Saúde de Sergipe (Sintasa), presidido por Janderson Alves, avançou significativamente em acordos e reivindicações com a Fundação Hospitalar de Saúde (FHS), alcançando conquistas importantes que impactaram diretamente os trabalhadores.

Em 22 de agosto, foi formalizado o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2024-2025, que garantiu melhorias nos benefícios. Entre os avanços estão: Reajuste de 33% no auxílio-alimentação, que passou para R$ 610; Extensão do auxílio-educação para dependentes de até 18 anos (antes limitado a 14 anos); Retroatividade na Licença-Prêmio desde maio de 2022.

Antes disso, foram realizadas assembleias para discutir cláusulas financeiras do ACT, com destaque para os debates sobre ajustes fiscais e propostas governamentais. A possibilidade de paralisação chegou a ser cogitada, mas o diálogo com a FHS trouxe avanços, reforçando o compromisso com os trabalhadores.

No contracheque de abril, servidores da FHS que recebiam vencimentos abaixo do salário mínimo nacional tiveram seus salários corrigidos. A medida, fruto da pressão sindical, beneficiou diretamente centenas de trabalhadores. “Foi uma vitória justa e necessária para os profissionais da saúde”, destacou Janderson Alves, presidente do Sintasa.

Ação Judicial

Além disso, neste ano, o Sintasa convocou quase 300 trabalhadores que obtiveram uma importante vitória judicial contra a FHS, referente à ação sobre o salário variável. Esse resultado representa não apenas uma conquista financeira significativa para os profissionais, mas também uma reafirmação do compromisso do sindicato em defender os direitos da categoria e buscar a reparação de injustiças trabalhistas.

A vitória ressalta a importância da mobilização coletiva e da atuação jurídica eficaz promovida pelo Sintasa em prol dos trabalhadores da saúde.

Assinatura do Acordo Coletivo 2024-2025 entre Sintasa, Sindconam-SE e FHS

Luta por benefícios e equiparação para os estatutários

O Sintasa teve um ano marcado pela luta pela equiparação de benefícios para os **servidores estatutários e os contratados pelo Processo Seletivo Simplificado (PSS) da Fundação Hospitalar de Saúde (FHS).** Desde janeiro de 2022, esses trabalhadores enfrentam a exclusão de direitos como o auxílio-alimentação, que varia entre R$ 100 e R$ 500, mas é concedido apenas aos celetistas. A desigualdade gerou insatisfação, levando o sindicato a intensificar suas ações em busca de justiça. “Estamos lutando para que todos tenham os mesmos direitos, independentemente do vínculo empregatício”, afirmou o presidente do Sintasa, Janderson Alves.

Paralisações e pressão

Em outubro, os servidores estatutários realizaram uma paralisação de 24 horas, com ato público em frente à Assembleia Legislativa de Sergipe (ALESE), para exigir equiparação de direitos. A mobilização chamou a atenção dos deputados estaduais, aos quais o Sintasa enviou ofícios solicitando apoio às reivindicações. Caso as negociações não avancem, o sindicato já sinalizou novas mobilizações para 2025.

PSS

O Sintasa promoveu reuniões com representantes da FHS, Secretaria de Estado da Saúde (SES) e técnicos governamentais para discutir a extensão dos benefícios do Acordo Coletivo dos celetistas aos estatutários e PSS. Entre os principais pontos debatidos estão a revisão do Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos (PCCV), a adequação do cálculo da insalubridade e a institucionalização dos benefícios por meio de lei estadual. Uma nova rodada de negociações está marcada para janeiro de 2025, com a promessa de incluir os trabalhadores diretamente nas discussões para maior transparência.

Ações jurídicas

Além das negociações, o Sintasa elaborou uma minuta solicitando que os benefícios sejam concedidos retroativamente a janeiro de 2022. Caso o governo não apresente soluções concretas, o sindicato está preparado para recorrer ao departamento jurídico e buscar reparação por vias judiciais.

Engajamento

O sindicato manteve os trabalhadores informados e engajados por meio de assembleias e visitas às unidades de saúde, como o Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE) e a Maternidade Nossa Senhora de Lourdes. Essas ações reforçaram o compromisso do Sintasa em garantir que a categoria tenha voz ativa nas negociações.

O Dia dos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, celebrado em 20 de maio, foi marcado por homenagens realizadas pelo Sintasa em unidades de saúde de destaque, como o HUSE e a Maternidade Nossa Senhora de Lourdes. Faixas e mensagens de gratidão foram espalhadas, reforçando o reconhecimento ao trabalho essencial desses profissionais.

EXPEDIENTE - Jornalista responsável: Kleber Santos (DRT/SE 1007)
SINTASA - Rua Lagarto, 755 - Centro – Aracaju/Sergipe - CEP: 49010-390

Sintasa estabelece Comissão para representar os ASB em Aju

O Sintasa também deu atenção especial aos **Auxiliares de Saúde Bucal (ASBs),** criando uma comissão para representá-los diretamente junto à Secretaria Municipal de Saúde. Entre as principais reivindicações estão a implementação do Piso Nacional da categoria, maior transparência no pagamento do programa Previne Brasil e a regularização das férias, atualmente sincronizadas com as dos dentistas.

Por outro lado, em 2024, o Sintasa manifestou-se contrário ao reajuste de apenas 4%, proposto pela Prefeitura de Aracaju aos servidores públicos. O presidente do sindicato, Janderson Alves, classificou a medida como "desrespeitosa e imoral". “Esse aumento não cobre nem as perdas inflacionárias, enquanto o prefeito garante 30% para outras áreas. Isso não é uma recomposição real, é um descaso”, destacou.

Mobilizações e união sindical

A falta de diálogo com a gestão municipal levou o Sintasa a unir forças com outros sindicatos em diversas assembleias e atos unificados. No dia 13 de junho, um protesto reuniu trabalhadores da saúde e outras categorias no Mirante da 13 de Julho, marcando a insatisfação coletiva com a proposta salarial. Outro ponto de pressão foi a reabertura da Mesa de Negociação, que contou com o apoio de vereadores e sindicatos para evitar a votação de projetos prejudiciais aos servidores.

Sindicato participa de capacitação

O Sintasa teve presença ativa em eventos estratégicos em 2024, como a Oficina do PNAIST/SUS e o Seminário sobre Relações de Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego. Na Oficina do PNAIST/SUS, realizada em Aracaju, o sindicato contribuiu com discussões sobre a descentralização das ações de saúde e segurança do trabalhador, destacando a importância de facilitar o acesso a serviços para profissionais em municípios menores. Já no Seminário do MTE, a entidade abordou mudanças no registro sindical e instrumentos coletivos de trabalho, reafirmando seu compromisso com a modernização e fortalecimento das relações trabalhistas.

Sintasa prioriza saúde, valorização e interação dos filiados

O Sintasa promoveu em 2024 uma série de atividades voltadas ao bem-estar e engajamento dos seus filiados. Desde a realização de partidas de futebol society e aulões de dança até a oferta de serviços gratuitos de manicure e pedicure, o sindicato buscou proporcionar momentos de lazer, saúde e autocuidado. “Esporte é saúde, esporte é vida. Essas iniciativas são importantes para aliviar o estresse da rotina de trabalho e aproximar o sindicato dos filiados”, destacou o presidente Janderson Alves.

Início de novos projeto

Em junho, o Sintasa lançou novos projetos voltados para o bem-estar dos filiados, incluindo atividades regulares de dança e futebol, com grande adesão e sucesso. Durante os eventos, foram oferecidos alimentos saudáveis, como frutas, promovendo um ambiente descontraído e saudável. O sindicato também anunciou a intenção de ampliar essas iniciativas no próximo ano.

Combate por direitos e busca por valorização em N. Sra. do Socorro

O Sintasa cobrou da Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro a solução de inconsistências nos salários dos **Auxiliares de Saúde Bucal (ASB).** A gestão alegou falhas no sistema e comprometeu-se a corrigir os erros até 10 de dezembro. "Estamos atentos para garantir que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados", destacou o presidente do Sintasa, Janderson Alves.

Diálogo com parlamentares
Este ano, o sindicato ainda fortaleceu a articulação com a Câmara de Vereadores, entregando uma minuta de reivindicações para incluir os ASBs em um projeto de remuneração inicial. Reuniões com parlamentares e o vice-prefeito eleito, Elmo Paixão, marcaram um passo importante para a valorização da categoria.

Sobrecarregados, mas não esquecidos
A realidade do **Hospital Regional Zé Franco** foi um dos principais focos do Sintasa em 2024. Visitas constantes denunciaram a sobrecarga de auxiliares e técnicos de enfermagem devido ao déficit de 50 profissionais. O sindicato conseguiu soluções imediatas, como a contratação de 45 novos trabalhadores.

Sintasa alerta para as condições críticas em Hospital de Estância

Em 2024, o Sintasa trouxe à tona sérios problemas enfrentados pelos profissionais e pacientes no **Hospital Regional de Estância Dr. Jessé de Andrade Fontes.** O sindicato denunciou a superlotação da unidade e a sobrecarga de trabalhadores, evidenciando um cenário preocupante devido à falta de contratações e ao aumento de demandas emergenciais.

A ausência de novos profissionais desde o início do ano agravou a carga de trabalho em setores como pediatria, onde poucos profissionais atendem mais pacientes do que o recomendado. Além disso, a ocorrência de surtos de escorpiões na região pressionou ainda mais o hospital, que opera no limite de sua capacidade. Problemas administrativos, como o remanejamento arbitrário de trabalhadores, também foram apontados como prejudiciais e possivelmente relacionados à má gestão.

O presidente do Sintasa, Janderson Alves, solicitou providências à Secretaria de Estado da Saúde (SES) e à Fundação Hospitalar de Saúde (FHS), destacando que a situação reflete a falta de planejamento e compromete tanto a saúde dos trabalhadores quanto o atendimento à população.

HAM
Em outubro, a atuação do Sintasa intensificou-se no **Hospital Amparo de Maria (HAM), em Estância**, onde a entidade promoveu uma reunião para esclarecer dúvidas sobre o processo judicial relacionado aos salários atrasados dos trabalhadores. Durante o encontro, foi reforçada a necessidade de atualização cadastral para liberação de um saldo residual referente a um acordo judicial.

Com o acompanhamento do departamento jurídico, o sindicato demonstrou seu compromisso em garantir o pagamento devido aos profissionais prejudicados. Além disso, disponibilizou atendimento jurídico periódico para os trabalhadores, fortalecendo a transparência e o suporte às demandas legais.

Trabalhadores de Maruim encaram desafios este ano

Os trabalhadores da saúde de **Maruim** enfrentaram um ano repleto de desafios, com greves por atrasos salariais sendo o principal destaque. Desde maio, quando os salários de março e abril estavam atrasados, o Sintasa liderou mobilizações para garantir o pagamento. Em dezembro, a situação se repetiu com o atraso no pagamento do salário de novembro, e quase levou a outra greve. As paralisações trouxeram à tona as dificuldades enfrentadas pela categoria, como férias vencidas e a ausência de previsão para regularização dos salários.

Retrocessos e medidas polêmicas

O Sintasa também denunciou a publicação de decretos polêmicos pela Prefeitura de Maruim. Um deles retroagiu benefícios como licenças-prêmio e férias, gerando indignação entre os trabalhadores. Outro decreto restringiu o funcionamento da administração municipal em dezembro, dificultando o diálogo com o sindicato. Além disso, perseguições políticas no ambiente de trabalho foram reportadas, sendo alvo de reivindicações por parte do Sintasa.

Avanços e negociações intensas

Apesar das dificuldades, houve momentos de progresso. Em junho, após pressão sindical, a prefeitura comprometeu-se a pagar o terço de férias em três parcelas, começando naquele mês. No final do ano, o sindicato intensificou a mobilização, realizando assembleias e reuniões setoriais para pressionar por soluções definitivas.

Sintasa reforça seu papel na defesa dos trabalhadores da saúde em Itabaiana

A atuação do Sintasa em Itabaiana destacou-se em 2024 pelo compromisso com a defesa dos direitos dos profissionais de saúde. Priorizando o diálogo, o sindicato mostrou disposição para adotar medidas mais firmes quando necessário, reafirmando sua missão de promover a valorização e a dignidade dos trabalhadores da saúde em Sergipe.

Um dos principais focos foi a denúncia de problemas estruturais no **Hospital Regional Dr. Pedro Garcia Moreno Filho.** Entre as maiores preocupações, o setor de Expurgo recebeu atenção especial, devido à ausência de climatização, ventilação inadequada e mobiliário insuficiente, condições que afetam diretamente o bem-estar dos profissionais.

Mobilizações e negociações

A luta pelos direitos dos trabalhadores incluiu a defesa do descanso remunerado, que foi suspenso sem qualquer aviso prévio. Em resposta a essa e outras decisões arbitrárias da gestão, o Sintasa organizou uma paralisação de 24 horas em outubro, protestando contra as condições impostas.

O sindicato também denunciou a superlotação e o déficit de funcionários no hospital, ressaltando a sobrecarga enfrentada pelos profissionais. A contratação de mais trabalhadores foi apontada como uma medida emergencial para assegurar tanto a saúde e o bem-estar dos servidores quanto um atendimento digno à população.

Apoio intenfisicado em N. Sra. da Glória

O **Hospital Regional João Alves Filho**, *em Nossa Senhora da Glória,* esteve no centro das ações do Sintasa em 2024. O déficit de técnicos de nível médio, atualmente 50% abaixo do ideal, gerou sobrecarga nos trabalhadores e foi denunciado pelo sindicato como uma das principais causas da precarização do atendimento. Além disso, a alimentação fornecida no hospital foi classificada como de péssima qualidade, dificultando a rotina dos profissionais.

Insatisfação com escala

Em outubro, uma mudança abrupta na escala de trabalho dos profissionais gerou revolta entre os trabalhadores. A decisão, que desconsiderou os três anos de estabilidade nas escalas, foi vista pelo Sintasa como persecutória e desestimulante. O sindicato notificou a Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) e ameaçou mobilizações caso a escala original não fosse retomada.

Sintasa cobra melhorias em Regional de Propriá

O Sintasa enfrentou um ano de intensas mobilizações para defender os profissionais do **Hospital Regional São Vicente de Paula, em Propriá**. As denúncias de sobrecarga, falta de profissionais e condições precárias de descanso marcaram as ações sindicais em 2024. O presidente do Sintasa, Janderson Alves, destacou a necessidade urgente de contrata-ções, especialmente após a expansão de serviços como pediatria, sem o correspondente aumento do quadro funcional.

Descanso improvisado

Um dos pontos mais críticos foi a situação do espaço de repouso. Por mais de sete anos, os profissionais improvisaram uma área com recursos próprios, mas, em outubro, foram surpreendidos por um comunicado da nova superintendência determinando a desocupação do local em sete dias.

Alimentação

Outro problema recorrente foi a baixa qualidade da alimentação, especialmente no período noturno, onde as opções eram limitadas a massas sem variedade.

REDE PRIVADA

Negociações em andamento

O Sintasa iniciou negociações com gestores de diversas empresas de saúde para a elaboração do novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Entre as demandas apresentadas estão reajustes salariais, condições de trabalho mais seguras e melhorias nos benefícios. Após o recebimento da proposta dos empregadores, o sindicato planeja convocar uma assembleia com os trabalhadores para analisar e aprovar o documento.

Demandas em UPAs de Tobias Barreto e Boquim

Este ano, na Unidade de Pronto Atendimento **(UPA) de Tobias Barreto**, os trabalhadores manifestaram sérias preocupações com a segurança no ambiente de trabalho. Os guardas patrimoniais designados para a unidade não possuem treinamento adequado para lidar com situações de conflito, deixando os servidores de saúde vulneráveis em momentos de alta tensão no atendimento a pacientes e acompanhantes.

Em resposta a essas preocupações, o Sintasa formalizou demandas junto à FHS e à SES, cobrando soluções concretas para as questões levantadas. Entre as principais reivindicações, está a ampliação da parceria com a SSP e o reforço da atuação do Batalhão Especial de Segurança Patrimonial (BESP). O modelo já foi implementado em localidades como N. Sra. do Socorro e Itabaiana.

Boquim

Enquanto isso, na **UPA de Boquim,** os trabalhadores destacaram a sobrecarga de trabalho como um dos principais desafios enfrentados. Com a pressão do Sintasa frente à gestão, a chegada de novos profissionais à equipe trouxe alívio e reduziu o estresse operacional, contribuindo significativamente para a melhoria do ambiente de trabalho.